



Depois de ir às alturas, conta de luz vai baixar

CLAUDIO VAZ, 29/11/2005



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a redução extraordinária nas tarifas de luz para devolver ao consumidor os valores pagos a mais em 2016 – foi por uma falha da Aneel, que colocou erroneamente no cálculo os custos de geração da usina nuclear de Angra 3, que, na verdade, nem estava funcionando. Pois para os clientes da AES Sul (atual RGE Sul), a redução será de 13,76% na tarifa de energia consumida somente de 1º a 30 de abril, para devolver tudo o que os clientes pagaram a mais ao longo de todo 2016. Na prática, para uma família que gasta, em média, R\$ 100 de luz por mês, a conta cairá para R\$ 86,24 só por um mês.

Na segunda etapa da redução, que começa em 1º de maio e permanece até o próximo reajuste tarifário de cada distribuidora, em abril de 2018, a tarifa apenas deixará de incluir o gasto com Angra 3, o que deve reduzir a conta em só 1,3% nesse período.

Já para a distribuidora Nova Palma Energia (Uhenpal), a queda em abril será de 10,22% devido à devolução dos gastos com Angra 3.

Reajuste anual deve ter queda

Além dessa redução específica por causa da cobrança errada dos encargos sobre Angra 3, a tendência é também haver queda da tarifa no reajuste anual das contas de luz. Nos primeiros reajustes anuais dados este ano pela Aneel para distribuidoras de São Paulo, por exemplo, a tarifa de energia caiu de 2,56% a

8,42%, devendo ser essa a tendência para as demais distribuidoras.

Depois do aumento de mais de 50% nas contas de luz em 2015, já estava na hora de o consumidor sentir algum frescor. A Aneel diz que essa queda agora se deve à redução dos custos de produção e de transmissão da energia.

Na 4ª Colônia

Outra boa notícia para os clientes da Quarta Colônia. A Aneel está com proposta preliminar de redução de 9,61% na conta dos consumidores residenciais (B1) e de queda de 9,23% para as indústrias clientes da Nova Palma Energia. Ainda precisará passar por aprovação, mas deve entrar em vigor em 22 de maio.

CÂMBIO
DAFERYORK TURISMO
VAI VIAJAR AO O EXTERIOR? RESERVE SUA MOEDA COM ANTECEDÊNCIA. AS MELHORES TAXAS EURO, DÓLAR, LIBRAS, PESOS CÂMBIO LEGAL
GALERIA ROTH NO CALÇADAO
Fone: 55 3028.1060
 Seg e Sex das 10:00 as 16:00 | Sábado das 10:30 as 12:00
 Mais de 15 anos atuando em Santa Maria
 Correspondente autorizado B & T ASSOCIADOS CC LTDA

SHOPPING
PRAÇA NOVA
 SANTA MARIA
55 3307.4862

Não custa sonhar

Se as Câmara de Vereadores dos 497 municípios gaúchos cortassem pela metade o valor que gastam por ano (R\$ 895 milhões), o Estado poderia construir cerca de 300 novas creches a cada ano. Os cidadãos perderiam muito se as Câmaras reduzissem os gastos pela metade? Que ganhos a população poderia ter se parte desse valor fosse usado para outras finalidades, como a construção de creches? Qual a prioridade do país?

A título de comparação: as Câmaras das 497 cidades do Estado gastam R\$ 895 milhões num ano, só a UFSM tem orçamento de R\$ 1,150 bilhão. Ou seja, é um valor bem expressivo que circula em Santa Maria só com a universidade.

100 mil quilos

A Feira do Peixe Vivo vai começar em 10 de abril, neste ano, em Santa Maria. O principal espaço de comercialização vai ser a Gare, mas, de acordo com o secretário de Desenvolvimento Rural de Santa Maria, Rodrigo Menna Barreto, haverá em torno de outros 10 pontos de venda no bairro Tancredo Neves, na Cohab Santa Marta e na Vila Oliveira, entre outros. A expectativa é vender cem toneladas de peixe até a Sexta-feira Santa, em 17 de abril.



JEAN PIMENTEL, BD, 26/03/2010

ECONÔMICAS

■ O PIB gaúcho caiu 3,1% em 2016, segundo a FEE. Foi menor que os -3,6% do país. No Estado, os três anos consecutivos de queda acumulam -6,7%. Em 2016, o PIB de todos os setores caiu: agropecuária (-4,5%), indústria (-3,9%) e serviços (-2,1%). Dentro da indústria, a construção civil gaúcha caiu 2,1%.

■ Sobre a pesquisa do TRT-4 de que os trabalhadores perdem 25% das ações trabalhistas que movem contra os patrões no Estado, um empresário de Santa Maria comentou que o problema é que alguns ex-funcionários contam situações irreais e que, mesmo assim, ganham parte das ações.

■ Segure-se na cadeira. Os ministros Henrique Meirelles e Dyogo Oliveira devem anunciar, hoje à tarde, medidas para reduzir o déficit. Além de cortar gastos, devem reduzir desonerações e subir até a alíquota de impostos.

■ A Caixa Econômica Federal ainda fechou 2016 no lucro, com R\$ 4,1 bilhões, mas foi um valor 43% menor do que em 2015, quando tinham sido R\$ 7,2 bilhões. O próprio banco admitiu que foi devido à “recessão econômica”.

■ O presidente da Caixa, Gilberto Occhi, anunciou que o banco prevê fechar 100 a 120 agências pelo país, que dão prejuízo. Isso ocorrerá após a saída de 5 mil funcionários, que o banco espera que vão aderir ao PDV. Só isso deve gerar uma economia de R\$ 975 milhões ao ano a partir do ano que vem.

■ Mais grave é a situação dos Correios. Ontem, o ministro Gilberto Kassab chegou a falar que, se não houver corte profundo de gastos, a estatal ficará insustentável e terá de ser privatizada. Será?

DELLAPASQUA BRITAS O MAIOR COMPLEXO DE BRITAGEM DA REGIÃO **ECONOMIZE 20% NA SUA OBRA** SAIBA MAIS: **dpassqua.com.br** 55 3028.0122